

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

«Jesus, compadecido, estendeu a mão,
tocou-lhe e disse: Quero: fica limpo»

(Mc 1, 40-45)

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do VI DOMINGO DO TEMPO COMUM.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«A meditação em comunidade traz à **colação** [«collatio»] as perspectivas complementares de cada membro do grupo que medita: o que o texto nos quer dizer a nós. Partilhar as experiências pessoais, vividas em contacto com a Escritura, compará-las com as de outros “ouvintes da Palavra”, é estimulante, enriquecedor. Os seixos no leito do rio, batendo uns nos outros, vão-se polindo, a tal ponto que, ao chegarem ao mar, já levam belas formas e brilham. As palavras da Bíblia, confrontadas com a reflexão de cada membro do grupo, vão descobrindo os mistérios de Deus e do seu Cristo e são portadores de luz para a vida. A procura em comum do sentido de um texto bíblico põe em destaque o sentido eclesial da Sagrada Escritura e fortalece no grupo orante o sentido comum da fé. Os “encontros bíblicos” ou grupos de reflexão bíblica já põem em prática este ponto da «lectio divina.»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armino dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,

enchei os corações dos vossos fiéis

e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,

e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,

que instruístes os corações dos vossos fiéis

com a luz do Espírito Santo,

fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito

e gozemos sempre da sua consolação.

Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amen.

LEITURA I Lev 13, 1-2.44-46

«O leproso deverá morar à parte, fora do acampamento»

Leitura do Livro do Levítico

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo:

«Quando um homem tiver na sua pele

algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada,

que possa transformar-se em chaga de lepra,

devem levá-lo ao sacerdote Aarão

ou a algum dos sacerdotes, seus filhos.

O leproso com a doença declarada

usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho,

cobrirá o rosto até ao bigode e gritará:

‘Impuro, impuro!’.

Todo o tempo que lhe durar a lepra,

deve considerar-se impuro

e, sendo impuro, deverá morar à parte,

fora do acampamento».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



LEITURA II 1 Cor 10, 31 – 11, 1

«Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa,
fazei tudo para glória de Deus.

Portai-vos de modo que não deis escândalo
nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus.

Fazei como eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente,
não buscando o próprio interesse, mas o de todos,
para que possam salvar-se.

Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO Mc 1, 40-45

«A lepra deixou-o e ele ficou limpo»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,

veio ter com Jesus um leproso.

Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe:

«Se quiseres, podes curar-me».

Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse:

«Quero: fica limpo».

No mesmo instante o deixou a lepra

e ele ficou limpo.

Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem:

«Não digas nada a ninguém,

mas vai mostrar-te ao sacerdote

e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou,

para lhes servir de testemunho».

Ele, porém, logo que partiu,

começou a apregoar e a divulgar o que acontecera,

e assim, Jesus já não podia entrar abertamente

em nenhuma cidade.

Ficava fora, em lugares desertos,

e vinham ter com Ele de toda a parte.

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.



PARA MEDITAR

Recordamos que, depois de alguns milagres em Cafarnaum e de um tempo de oração ao Pai, Jesus diz aos discípulos *“Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim”* (Mc 1, 38). O círculo alarga-se e a missão prossegue imparável, porque o Reino está entre nós e é preciso anunciá-lo. É neste contexto que, nos caminhos da Galileia, em local cujo nome o Evangelho não diz, um leproso vem ao encontro de Jesus.

Por causa da sua doença, o leproso, como escutámos na primeira leitura de hoje (Lev 13, 1-2.44-46), era excluído da comunidade e impedido de frequentar a assembleia do Povo de Deus. Aquele homem que se aproxima de Jesus, portanto, transgride a Lei. O mesmo faz Jesus, ao tocar-lhe. Este gesto é motivado pela sua atitude permanente de acolhimento e compaixão. Tocando-o, Jesus assume-o na sua lepra, em todos os seus males, assume-o como ser humano, filho de Deus. É assim que Ele faz com todos nós, que O procuramos e vamos ao seu encontro.

Naquele leproso sem nome, estamos todos representados. Jesus, na sua proximidade radical, também nos quer envolver e convida-nos a derrubar todas as barreiras e a aproximar-nos de todas as pessoas, nomeadamente dos doentes e marginalizados, sempre incluindo e nunca excluindo, com uma atitude próxima, compassiva, calorosa e familiar. Será esta a melhor forma de O imitarmos, a Ele e a todos aqueles que já experimentaram este caminho, nomeadamente o Apóstolo Paulo, que com toda a autoridade hoje nos diz: *“Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo”* (1Cor 11, 1).

PARA REFLECTIR E VIVER:

- A atitude de Jesus em relação ao leproso (bem como aos outros excluídos da sociedade do seu tempo) é de proximidade, de compaixão e acolhimento. Como é que eu lido com os excluídos da sociedade ou da Igreja, com os marginalizados deste tempo?

- À maneira de Jesus, sou capaz de denunciar, com as minhas palavras e obras, as leis e práticas que, na sociedade ou na Igreja, marginalizam ou discriminam os outros?

PALAVRA PARA O CAMINHO

«*Senhor,*
Ensina-nos a não nos amarmos a nós próprios,
A não nos contentarmos em amar os nossos,
E em amar aqueles a quem amamos.

Ensina-nos a não pensar senão nos outros,
A amar primeiramente os que não são amados.
Inquieta-nos com o sofrimento dos outros.



*Senhor,
Dá-nos a graça de sentir que
Em cada minuto da nossa vida,
Da nossa vida feliz por ti protegida,
Há milhões de seres humanos que são teus filhos,
Que são nossos irmãos,
Que morrem de fome e não merecem morrer de fome,
Que morrem de frio e não merecem morrer de frio.*

*Senhor,
Tem piedade de todos os pobres do mundo
E perdoa-nos por os termos abandonado tanto tempo.*

*Senhor,
Não permitas que sejamos felizes sozinhos.
Dá-nos a angústia da miséria universal
E livra-nos de nós próprios, se for essa a Tua vontade.»*

Raoul Follereau, Apóstolo dos leprosos e da luta contra a lepra

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.